



BEM - informação

Bem Informado

Paulo Roberto Meireles do Nascimento – Presidente do IEPHA-MG

Encerrar um ano é um exercício de escuta, alinhamento e reconhecimento. Escuta dos caminhos percorridos, alinhamento de propósitos e reconhecimento do trabalho coletivo que sustenta as entregas públicas feitas à sociedade. No IEPHA-MG, dezembro de 2025 reafirma uma convicção essencial: políticas públicas sólidas só se constroem quando há convergência entre pessoas, áreas técnicas, instituições e comunidades em torno de um mesmo objetivo.

Atuar no campo do patrimônio cultural exige mais do que rigor técnico. Exige compromisso ético, responsabilidade pública e a consciência de que somos instrumentos de uma ação

maior: entregar à sociedade um trabalho digno, correto e socialmente transformador. Cada bem protegido, cada processo analisado e cada escuta realizada carrega esse compromisso com o interesse coletivo.

Ao longo do ano, reforçamos uma diretriz fundamental: a preservação do patrimônio cultural, material e imaterial, não se opõe ao desenvolvimento — ela o qualifica. Especialmente nas pequenas cidades, onde o patrimônio é ativo simbólico, social e econômico, preservar significa fortalecer identidades, estimular economias locais, promover pertencimento e ampliar a cidadania.

Valorizar edifícios, paisagens, saberes, ofícios, festas e expressões culturais é reconhecer que o patrimônio vive nas pessoas e nos territórios. Vive quando é apropriado, cuidado, transmitido e integrado ao cotidiano, gerando vínculos afetivos e oportunidades sustentáveis.

Este informativo traduz esse caminho: ações que articulam memória e futuro, preservação e desenvolvimento, técnica e sensibilidade. Seguimos convictos de que estamos no rumo certo, trabalhando de forma alinhada, responsável e comprometida com a sociedade mineira e com o valor público do patrimônio cultural.

AQUI O TREM PROSPERA

 iepha/MG
 iepha_mg
iepha.mg.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 Governador do Estado de Minas Gerais [Romeu Zema](#)
 Vice-Governador do Estado de Minas Gerais [Mateus Simões](#)
 Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais [Bárbara Botega](#)
 Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais [Josiane de Souza](#)

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS
 Presidente [Paulo Roberto M. do Nascimento](#)
 Diretor de Conservação e Restauração [Itallo Marcos Gabriel](#)
 Diretor de Promoção [Saulo Carrilho de Paula](#)
 Diretora de Proteção e Memória [Adriano Maximiano](#)
 Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças [Edwilson Martins](#)
 Assessor de Comunicação Social [Deborah Marcassa](#)

EXPEDIENTE

BEM INFORMADO
 Coordenação Geral [Deborah Marcassa](#)
 Textos [Isa de Oliveira](#)
 Revisão [Isa de Oliveira](#)
[Meire Avelar](#)
 Projeto gráfico e diagramação [Alexander Alves Ribeiro](#)
 Fotos - Créditos [Isa de Oliveira](#)
 Capa ([Isa de Oliveira](#))
 Acontece ([Isa de Oliveira](#))
 Dossiê ([Isa de Oliveira](#))
 Almanaque ([Acervo IEPHA-MG](#))
 IEPHA na Estrada ([Acervo IEPHA-MG](#), [Isa de Oliveira](#) e [Mariana Pantoja](#))
 Equipe Comunicação [Alexander Alves Ribeiro](#) – Designer
[Meire Avelar](#) – Revisão
[Laura Parreira](#) – Estagiária
[Mariana Pantoja](#) – Analista

Exposição Palácio da Liberdade: 50 anos de Tombamento

Isa Oliveira e Mariana Pantoja

No dia 12 de dezembro de 2025, data em que o Palácio da Liberdade completou 128 anos de inauguração, foi aberta a exposição "Palácio da Liberdade: 50 anos de Tombamento", no Prédio Verde, sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). A mostra integrou as comemorações pelos 50 anos do tombamento estadual do edifício e pelos 130 anos do lançamento da pedra fundamental de sua construção.

A exposição reuniu documentos técnicos, plantas, fotografias e registros históricos produzidos e recolhidos pela Gerência de Documentação e Informação do IEPHA-MG desde a década de 1970. O conjunto integra o processo de tombamento do Palácio da Liberdade, primeiro bem cultural protegido

pelo Instituto, consolidando-se como um marco na história da preservação do patrimônio cultural mineiro.

O tombamento do Palácio foi aprovado por meio do Decreto Estadual nº 16.956, de 27 de janeiro de 1975, com inscrição nos Livros do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, de Belas Artes e Histórico. Construído para abrigar a sede do Governo de Minas Gerais, o edifício ocupa posição central e de destaque na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

O projeto do Palácio foi inicialmente concebido por Aarão Reis e teve sua autoria final atribuída a José de Magalhães. A pedra fundamental foi lançada em 7 de setembro de 1895, e a inauguração oficial ocorreu



em 12 de dezembro de 1897, durante as cerimônias que marcaram a instalação da nova capital mineira.

Ao apresentar parte da trajetória do Palácio da Liberdade, a exposição reafirma a relevância simbólica do edifício e seu valor como testemunho histórico, arquitetônico, artístico e paisagístico. A iniciativa também evidencia o papel do IEPHA-MG na preservação de acervos e documentos fundamentais para a compreensão da história e da memória do patrimônio cultural de Minas Gerais.



12 horas com o Patrimônio

Mariana Pantoja

Celebrar saberes, sabores e sons que constroem a identidade de Minas Gerais foi o propósito do evento “12 Horas com o Patrimônio”, realizado no dia 16 de dezembro, no Centro do Patrimônio Cultural Cemig. A iniciativa foi promovida pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), em parceria com a APPA, com apoio do Governo de Minas, e ofereceu uma experiência imersiva dedicada à valorização do patrimônio cultural mineiro em suas múltiplas dimensões.

A programação teve início às 9h, com acolhimento musical e a celebração de um ano do reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural da Humanidade, título concedido pela Unesco. O Queijo Minas Artesanal representa um dos mais importantes saberes tradicionais do estado, resultado de técnicas transmitidas entre gerações, profundamente ligadas ao território, ao modo de vida rural e às relações comunitárias.

Na sequência, foi lançada a exposição “Corpos que constroem: saberes, materiais e técnicas”, que destacou os conhecimentos tradicionais da construção. A mostra e a roda de conversa refletiram sobre a transmissão dos saberes

construtivos, o uso de materiais tradicionais e a relevância dessas práticas para a preservação da arquitetura vernacular, dos ofícios e das paisagens culturais de Minas Gerais.

À tarde, as atividades abordaram o Artesanato em Barro do Vale do Jequitinhonha, patrimônio imaterial que expressa a criatividade, a resistência e a identidade das comunidades da região. As rodas de conversa evidenciaram o barro como matéria-prima simbólica e econômica, fundamental para a geração de renda, a afirmação cultural e a valorização do trabalho das artesãs e artesãos, cujas peças traduzem narrativas, memórias e modos de vida do Vale.

Outro destaque da programação foi o encontro dedicado à viola caipira, instrumento central das manifestações musicais tradicionais de Minas Gerais. Reconhecida como patrimônio imaterial, a viola representa não apenas um instrumento musical, mas um elemento estruturante de festas, folias, cantorias e celebrações religiosas. O diálogo proposto ressaltou sua importância na transmissão oral da cultura, na formação de identidades regionais e na manutenção de práticas musicais ancestrais.

A iniciativa também marcou a entrega da primeira fase do Centro do Patrimônio Cultural

Cemig, consolidando o espaço como um polo para ações educativas, exposições, encontros e projetos voltados à preservação e difusão do patrimônio cultural mineiro.

À noite, a programação foi encerrada com uma visita guiada ao Prédio Verde, sede do IEPHA-MG, seguida do Sarau Patrimonial: Memórias e Música, momento que reuniu sons e afetos, celebrando o patrimônio cultural de Minas Gerais.

Para finalizar esteve presente no Prédio Verde o grupo de Folia Irmãos Unidos do bairro Tupi, de Belo Horizonte. O grupo se apresentou na entrada da sede do IEPHA-MG, atraindo o público que passava pela Praça da Liberdade.

Ao longo de toda a programação, a ação reforçou a importância da proteção e da salvaguarda do patrimônio cultural, ao promover o reconhecimento público dos bens materiais e imateriais, estimular a transmissão dos saberes e fortalecer o vínculo entre comunidades, especialistas e sociedade. Ao dar visibilidade aos modos de fazer, às expressões artísticas e aos ofícios tradicionais, o evento contribuiu para a conscientização coletiva sobre o patrimônio como bem comum, elemento de identidade e instrumento de desenvolvimento cultural.







**PRÊMIO 20
SYLVIO DE 25
VASCONCELLOS**

RESULTADO

ATENÇÃO!
FIQUE ATENTO AO PRAZO DE RECURSOS!
ACESSE O SITE [WWW.IEPHA.MG.GOV.BR](http://www.iepha.mg.gov.br) E SAIBA MAIS

CAU/MG Minas Iepha GOVERNO DE MINAS

FEC 2025

RESULTADO FINAL

**EDITAL FEC 01/2025
AFROMINEIRIDADES**

**EDITAL FEC 02/2025
PRÊMIO RAINHA CONGA**

**EDITAL FEC 06/2025
PRÊMIO CORETO**

Confira no site:
www.secult.mg.gov.br

Minas Iepha GOVERNO DE MINAS

**PARAGENS
DE
MINAS**

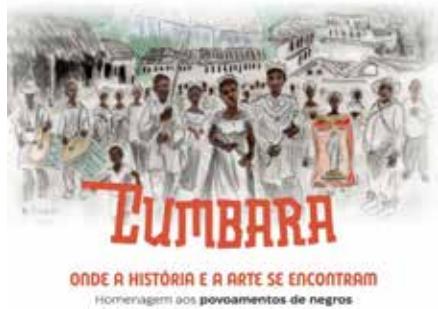
Acesse nosso site e saiba como participar!

Minas Iepha GOVERNO DE MINAS

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PRÊMIO SYLVIO DE VASCONCELLOS

Em 11 de dezembro de 2025, foi divulgado pelo IEPHA-MG e pelo CAU-MG, o resultado do Prêmio Sylvio de Vasconcellos – 2025, que reconheceu ações exemplares de preservação, salvaguarda, educação e difusão do patrimônio cultural mineiro. O edital recebeu 53 inscrições e premiou quatro projetos, em duas categorias, com R\$ 5 mil cada.

Os nomes dos projetos premiados podem ser conferidos no site www.iepha.mg.gov.br



EXPOSIÇÃO CUMBARA NO PRÉDIO VERDE

A história quilombola e a cultura banto ganham destaque em Belo Horizonte com a Exposição Cumbara, no IEPHA-MG. A mostra apresenta reproduções digitais de aquarelas de quilombos do século XVIII, além de mapas e cartografias que revelam saberes, memórias e a força das tradições quilombolas em Minas Gerais.

FEC 2025

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e do IEPHA-MG, divulgou o resultado final dos editais Afromineiridades, Rainha Conga e Restaura Minas, bem como realizou a fase de habilitação dos projetos selecionados. As iniciativas somam investimentos expressivos para valorizar a cultura popular, reconhecer mestras e grupos tradicionais e apoiar a preservação do patrimônio cultural mineiro, com recursos destinados a premiações e ações de restauro.

Mais informações, acesse www.secult.mg.gov.br



LANÇAMENTO CADERNO DO PATRIMÔNIO: ARTESANATO EM BARRO DO VALE DO JEQUITINHONHA

O IEPHA-MG lançou, em dezembro de 2025, o Caderno do Patrimônio: Artesanato em Barro do Vale do Jequitinhonha, durante a Feira Nacional de Artesanato, em Belo Horizonte. A publicação registra saberes e técnicas da extração do barro à queima e destaca a

PROGRAMA PARAGENS DE MINAS

Minas Gerais avança na valorização do patrimônio cultural com o lançamento do Paragens de Minas, programa do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, em parceria com o IEPHA-MG, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, a Invest Minas, o BDMG e a Cemig.

O programa propõe devolver vida, função social e vocação turística a edifícios históricos, preservando suas memórias e reintegrando esses bens ao cotidiano das cidades mineiras, ao mesmo tempo em que articula preservação do patrimônio cultural, desenvolvimento econômico, geração de emprego e fortalecimento da identidade local.

importância social, econômica e cultural do ofício, com foco nas mulheres artesãs, celebrando o reconhecimento do artesanato como Patrimônio Cultural de Minas Gerais. O material está disponível para consulta e download no site do IEPHA-MG.

BENTO RODRIGUES (MG)

No dia 13 de dezembro, o IEPHA-MG esteve presente em Bento Rodrigues na cerimônia de entrega da estratégia de criação de um Centro de Memória Físico, prevista no Acordo de Repactuação da Reparação do Rompimento da Barragem de Fundão. Na ocasião, também foi realizada a assinatura de um protocolo entre representantes das comunidades, do poder público e de outras instituições envolvidas.



UBERLÂNDIA (MG)

No dia 5 de dezembro, o IEPHA-MG esteve em Uberlândia para a realização de um fórum de escuta sobre o samba, fortalecendo o diálogo com comunidades e agentes culturais no processo de reconhecimento do bem como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais.



JUIZ DE FORA (MG)

Em 9 de dezembro, o município de Juiz de Fora recebeu o IEPHA-MG para a realização de um fórum de escuta dedicado ao samba, reunindo saberes, memórias e experiências da comunidade e contribuindo para o reconhecimento desse patrimônio cultural.



TRÊS PONTAS (MG)

No dia 20 de dezembro, em Três Pontas, o IEPHA-MG realizou o terceiro fórum de escuta do mês, valorizando as tradições locais do samba e a participação da comunidade na construção coletiva do reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado.

